

PROGRAMA CESAR DE ALENCAR



# PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR

Era o programa de auditório de maior prestígio e popularidade da Rádio Nacional. No início, o tempo do programa era de duas horas. Aumentou para três, depois para quatro, iniciando às 15 horas e terminando às 19 horas. Sempre aos sábados.

## A EQUIPE

A equipe encarregada da montagem do programa era ínfima: apenas quatro pessoas. O próprio, César, o produtor Hélio do Soveral, Wilma Fraga do Nascimento (secretária particular do apresentador e secretária do programa) e um jovem ator do radioteatro chamado Abelardo Santos, que depois foi residir na Europa, sendo substituído por Jack Ades.

## OS LOCUTORES

Três locutores eram sempre escalados para trabalhar no programa: José de Assis, Hamilton Frazão e Afrânio Rodrigues. Não apenas liam os comerciais, como eram responsáveis pela abertura e o fechamento do programa.

## A ABERTURA DO PROGRAMA

O programa, segundo o próprio César de Alencar, tinha por finalidade “divertir e entreter as pessoas, evidentemente, mas, sobretudo, emocioná-las”.

E a emoção começava logo na abertura quando todos cantavam o prefixo do programa. A música de apresentação do *Programa César de Alencar*, cujo ponto alto era a marcação com palmas pelo auditório, era uma marchinha alegre, curta e de ritmo vivo, de fácil memorização. Composta por Haroldo Barbosa, era cantada pelo conjunto 4 Ases e Um Coringa.

Prepare a mão (palmas)  
Bate outra vez (palmas)  
Este programa pertence a vocês...

César de Alencar em cena  
“Alô, alô, alô! Amigos, estamos iniciando mais um Programa César de Alencar. Que o de hoje seja do

Azia e pêsso no estômago...  
são “desmancha prazer”



Os **COMPRIMIDOS PHILLIPS** resolvem no local

Onde V. estiver basta pô-los na boca, deixá-los dissolver e pronto.

Os **Comprimidos Phillips** concentram em cada uma de suas pastilhas gostosas o mesmo poder antiácido do genuíno Leite de Magnésia de Phillips. Por isso, à medida que chegam ao seu estômago, neutralizam na própria origem todo o excesso de acidez. E como são práticos os **Comprimidos Phillips!** Para tomá-los, V. não precisa de copo nem de água: basta pô-los na boca... e seu alívio é imediato, completo!

**COMPRIMIDOS DE LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS**



Apresentado em vidro de 75 comprimidos, caixa de 30 e pastilha única em envelopes de 5 comprimidos.

FÁCEIS DE LEVAR... SIMPLES DE TOMAR

inteiro agrado de todos vocês são os nossos votos mais ardentes! E vamos ao programa!”

(Com essas palavras, o animador César de Alencar iniciava sempre o seu programa).

**César de Alencar sai de cena.**

*E assim, amigos, pingamos um ponto final em mais uma audição do Programa César de Alencar. Seus prêmios, brincadeiras, atrações, seus patrocinadores, a colaboração sempre simpática e indispensável do auditório, sem o qual não poderíamos realizar nem metade do nosso programa. Obrigado aos ouvintes de casa! Obrigado a todos! E até sábado, se Deus quiser!*

(Com essas palavras, o animador César de Alencar encerrava sempre o seu programa).

## O PROGRAMA

O Programa César de Alencar, como todos do gênero, dividia-se em quadros, com músicas, atrações e concursos diversos. No quadro “Na corte da princesa”, além dos cantores e cantoras, a grande sensação era o Romário, o Homem Dicionário, um sujeito de Niterói que conhecia um número enorme de palavras, dando a impressão de saber de cor o dicionário inteiro. Romário fazia enorme sucesso e respondia tanto a perguntas da produção como dos ouvintes.

“Essa eu vou gravar” era um quadro inteiramente musical: os grandes astros e estrelas cantavam músicas novas, assumindo o compromisso de gravá-las em breve.

“O sucesso de amanhã” era outro quadro inteiramente musical, embora fossem feitos sorteios de brindes para o auditório. Nele, cantores e cantoras podiam mostrar canções recém-gravadas, que tinham tudo para se tornar sucessos de venda e de audiência.

O quadro de maior sucesso do programa, porém, era “Parada dos maiores”, que César de Alencar anunciava da seguinte

maneira: *Está no ar o big show Parada dos maiores. Veremos agora quais as músicas e os intérpretes que estão galgando os degraus da fama.* O quadro era patrocinado pelas Pastilhas Valda (“pequenas amigas do seu aparelho respiratório”), cujo *jingle*, que aproveitava o estribilho da música “La cucaracha”, era também uma homenagem à estrela maior do programa:

**Pastilhas Valda, Pastilhas Valda,  
Emilinha é a maior!  
Pastilhas Valda, Pastilhas Valda,  
Emilinha é a maior!**

Claro, o último quadro do programa – “O cartaz da semana” – tinha uma única e maior estrela, que fazia o auditório enlouquecer com a mera menção de seu nome: *a minha, a sua, a nossa favorita, Emilinhaaaaaa Boooooorba!*

## CANTEM COM O CÉSAR DE ALENCAR

Embora não se considerasse um cantor, César de Alencar gravou 58 discos de 78 rpm. Alguns fizeram muito sucesso, como “Dorinha, meu amor”, samba de José Francisco de Freitas, o Freitinha, lançado originalmente em 1929 por Mário Reis. A gravação do apresentador é de setembro de 1957.

*Dorinha, meu amor,  
Por que me fazes chorar?  
Eu sou um pecador  
E soffro só por te amar*

## PALMAS QUE ELA MERECE!

Sucesso mesmo do programa foi quando Emilinha Borba cantou ao telefone, diretamente de Buenos Aires, onde ela fazia uma temporada na Rádio Belgrano, o bolero “Dez anos”, acompanhada, no Rio, pela orquestra da Rádio Nacional, regida pelo maestro Chiquinho.

